

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2020/2024	Part. Região (%) 2024
	2020	2024		
Abaetetuba	14	26	85,7	24,8
Acara	-	2	-	1,9
Baião	-	-	-	-
Barcarena	29	47	62,1	44,8
Camelá	3	3	0,0	2,9
Igarapé-Miri	-	1	-	1,0
Limoeiro do Ajuru	-	-	-	-
Mocajuba	-	1	-	1,0
Moju	6	4	-33,3	3,8
Tailândia	12	21	75,0	20,0

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Sobre o quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve um aumento de 45,9%, entre 2020 e 2024, na Região de Integração Tocantins, apresentando a existência de 54 estabelecimentos deste tipo na região, em 2024. Os municípios de Barcarena e Abaetetuba apresentaram maior participação neste cenário, com 37,0% e 18,5%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024.

Tabela 14 - Número de Estabelecimentos de Hotéis e Similares - Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2020/2024	Part. RI (%) 2024
	2020	2024		
Pará	623	807	29,5	-
Região Tocantins	37	54	45,9	100,0
Abaetetuba	8	10	25,0	18,5
Acara	-	1	-	1,9
Baião	-	1	-	1,9
Barcarena	12	20	66,7	37,0
Camelá	5	7	40,0	13,0
Igarapé-Miri	1	1	0,0	1,9
Limoeiro do Ajuru	0	0	-	0
Mocajuba	1	1	0,0	1,9
Moju	3	4	33,3	7,4
Tailândia	7	9	28,6	16,7

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Entre os anos de 2020 e 2024, houve um crescimento de 30,7% no número de vínculos formais no setor de turismo na região de integração do Tocantins, registrando 2.203 vínculos no ano de 2024. Os municípios com maior participação, neste sentido, são Barcarena e Tailândia, com 60,3% e 18,1%, respectivamente, do quantitativo de vínculos, conforme tabela abaixo.

Tabela 15 - Número de Vínculos Formais Existentes no Setor do Turismo - Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2020/2024	Part. RI (%) 2024
	2020	2024		
Pará	30.006	39.947	33,1	-
Tocantins	1.686	2.203	30,7	100,0
Abaetetuba	107	210	96,3	9,5
Acara	-	78	-	3,5
Baião	1	1	0,0	0,0
Barcarena	1.024	1.329	29,8	60,3
Camelá	83	77	-7,2	3,5
Igarapé-Miri	7	23	228,6	1,0
Limoeiro do Ajuru	-	3	-	0,1
Mocajuba	2	2	0,0	0,1
Moju	62	82	32,3	3,7
Tailândia	400	398	-0,5	18,1

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3 DINÂMICA SOCIAL

3.1 População

A tabela abaixo apresenta a população do Brasil, do estado do Pará, da Região de Integração Tocantins e de seus municípios, para o ano de 2024, segundo a faixa etária relativa de cada item geográfico.

Tabela 16: População por Faixa Etária (%) - Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2024.

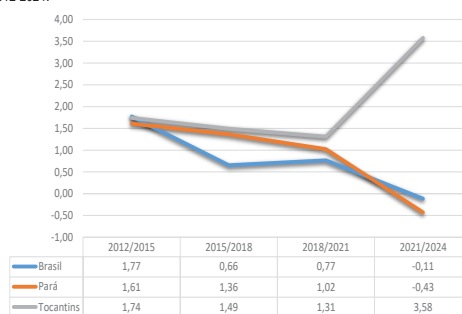
Unidade Geográfica	Total	Faixa Etária (%)			
		0 a 14 anos	15 a 29 anos	30 a 64 anos	65 anos ou mais
Brasil	212.583.750	19,78	22,23	46,84	11,15
Pará	8.664.306	23,41	26,19	42,86	7,53
Região Tocantins	866.692	24,75	28,05	40,84	6,36
Abaetetuba	170.999	23,06	27,26	42,64	7,04
Acara	62.701	25,8	27,13	39,84	7,23
Baião	55.949	22,62	28,08	42,64	6,66
Barcarena	137.331	24,07	26,94	43,16	5,83
Camelá	143.837	25,15	28,96	38,86	7,03
Igarapé-Miri	68.955	24,74	27,64	40,96	6,67
Limoeiro do Ajuru	31.778	27,04	30,15	37,7	5,11
Mocajuba	28.821	24,33	29,59	38,78	7,3
Moju	90.795	26,48	28,12	39,93	5,47
Tailândia	75.526	26,88	29,66	38,95	4,51

Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Tocantins registrou cerca de 867 mil habitantes em 2024, sendo em sua maioria indivíduos com menos de 30 anos de idade. Os municípios de Abaetetuba, Camelá e Barcarena são os mais populosos, com 171 mil, 144 mil e 137 mil habitantes, respectivamente. Todos os municípios da região tinham predominância de jovens menores

de 30 anos, sobretudo em Tailândia e Limoeiro do Ajuru, onde esta parcela representava quase 60% da população local.

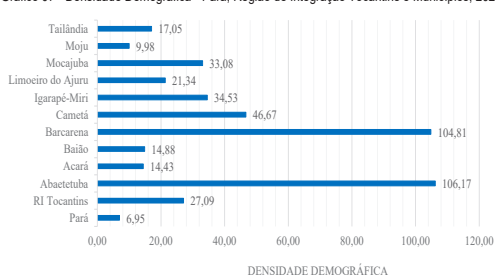
Gráfico 06 - Taxa de Crescimento Populacional - Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins, 2012-2024.



Fonte: IBGE/MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta as taxas de crescimento para o Brasil, o estado do Pará e a Região de Integração Tocantins, calculadas em quatro momentos distintos entre 2012 e 2024. Durante esse período, a Região Tocantins apresentou um crescimento de 1,74% da população do período inicial em estudo. Nos dois períodos subsequentes, foram registradas quedas no indicador, voltando a crescer no período 2021/2024, na ordem de 3,58% de aumento da população.

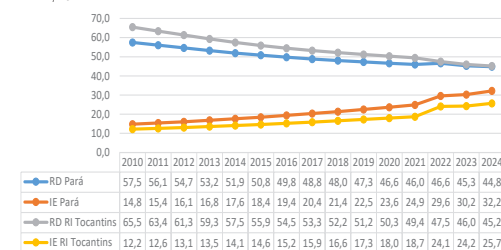
Gráfico 07 - Densidade Demográfica - Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Tocantins apresentou cerca de 27 habitantes por quilômetro quadrado em 2024, resultado que equivale a aproximadamente 4 vezes o do estado do Pará. Os indicadores demográficos demonstram que esta é uma região populosa, e suas maiores densidades encontravam-se à época nos municípios de Abaetetuba e Barcarena, com 106 e 105 habitantes por quilômetro quadrado respectivamente. Todos os municípios apresentaram números deste indicador maiores que o do estado.

Gráfico 08: Razão de Dependência e Índice de Envelhecimento - Pará e Região de Integração Tocantins, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta estes indicadores para o estado do Pará e a Região de Integração Tocantins, desde o ano de 2010 até 2024. Como se pode observar, os dois indicadores apresentam orientações distintas em relação ao movimento evolutivo de cada um (enquanto um apresenta crescimento ao longo do período, o outro denota queda), tanto para o estado quanto para a região. A razão de dependência para o estado do Pará, no ano de 2010, tinha uma relação de aproximadamente 58 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa. A partir daí, apresentou gradativo declínio ao longo dos anos, chegando a 45 dependentes para cada 100 pessoas na PIA, em 2024, evidenciando assim uma constante diminuição da dependência econômica de jovens menores de 15 anos e idosos acima de 64 anos, ao longo do período analisado. A razão de dependência na região do Tocantins apresentou uma tendência semelhante à do estado, reduzindo de 65 dependentes em 2010 para 45 em 2024.

Já para o índice de envelhecimento do estado no ano 2010, existiam aproximadamente 15 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos. Este índice cresceu ao longo do período, chegando em 2024 a cerca de 32 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos, demonstrando claramente um acréscimo do contingente idoso e um decréscimo na faixa de jovens menores de 15 anos, reflexo da transição demográfica. Isto evidencia claramente um aumento no número de idosos e uma diminuição na faixa etária dos jovens menores de 15 anos. Essa mudança no índice de envelhecimento é um